

Influência da estrutura da vegetação na composição de espécies de formigas (Hymenoptera)

Andressa B. Scabin, Daniel M. Marra, Carlos L. Cordeiro & Úrsula S. Costa

A composição florística e a estrutura da vegetação estão intimamente relacionadas às condições bióticas e abióticas do meio e podem configurar microhabitats distintos. Esses microhabitats, por sua vez, determinam a distribuição e a composição das espécies de animais. O objetivo deste estudo foi verificar se existe diferença na composição de espécies de formigas entre um fragmento de floresta e uma capoeira de 29 anos de idade, já que estes ambientes possuem estruturas de vegetação distintas. O estudo foi realizado na fazenda Dimona /PDBFF, Amazônia Central. A partir da faixa de transição entre os dois ambientes, percorremos 50 m para o interior do fragmento de floresta e 50 m em direção à capoeira. Ao total foram instalados sete pares de iscas elaboradas com água, açúcar e suco de laranja, distantes 100 m entre si e mantidas nos pontos de amostragem por duas horas. As formigas foram coletadas e separadas em morfoespécies. Analisamos os dados por meio de uma MANOVA, com base na distância euclidiana e utilizando como estatística a soma dos quadrados entre grupos. Não foi encontrado diferença na composição de espécies de formigas entre os dois ambientes (SQE = 1,57; $p = 0,64$). Como a capoeira estudada está em estágio sucessional avançado, é possível que para a escala do microhabitat utilizado por formigas as variações na estrutura da vegetação não interfiram na escolha de habitats e, conseqüentemente, não alterem a diversidade entre os dois habitats considerados.